

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
**Suélen Keiko Hara Takahama**  
(Organizadores)

2



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
**Suélen Keiko Hara Takahama**  
(Organizadores)

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edwaldo Costa  
Suélen Keiko Hara Takahama

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0242-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.428222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).  
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Este eBook 2 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 18 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan a historia de interiorización de migrantes y refugiados venezolanos en Brasil (2017-2022), antisemitismo e islamofobia durante las primeras décadas del siglo XXI, desafíos de la democracia, experiencias en la asignatura antropología de la educación, blended learning na educação básica e superior, alimentación infantil, el metodo pictográfico para la educación inclusiva, uso de las TIC para elevar el rendimiento escolar, rol del tutor en el desarrollo de habilidades cognitivas, efectos de la Pandemia por el Covid-19 en la innovación educativa, actividad inhibitoria de vaccinium macrocarpon, dimensión euclidiana en biopelículas de escherichia coli CJ-10, compresión de imágenes médicas, el yoga en el aula de anatomia y datos de entrada para clasificación de materiales reciclables por medio de una red neuronal.

Uno de los objetivos de este segundo e-book es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa  
Suélen Keiko Hara Takahama



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A INTERIORIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL (2017-2022)


Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224051>

### **CAPÍTULO 2..... 24**

ANTISEMITISMO E ISLAMOFOBIA DURANTE LAS PRIMERAS DÉCADAS DEL SIGLO XXI. VISIONES DESDE EL CONO SUR AMERICANO


Isaac Caro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224052>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

DESAFÍOS DE LA DEMOCRACIA: LA VIDA ACTIVA Y EL EJERCICIO DE UNA CIUDADANÍA PLURAL


María Elena Cruz Artieda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224053>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

LA COMPLEJA CONDICIÓN HUMANA. EXPERIENCIAS EN LA ASIGNATURA ANTROPOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Iván Isaac Caldas Figuerola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224054>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Mario Vásquez Astudillo

Sheila de Oliveira Goulart


Vanessa dos Santos Nogueira

Fabiane da Rosa Dominguez

Elizete de Fátima Veiga da Conceição

Mara Regina Rosa Radaelli


Elionai de Moraes Postiglione

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224055>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

ALIMENTACIÓN INFANTIL EN EL NOROESTE DE MÉXICO, UNA APROXIMACIÓN AL ÁMBITO ESCOLAR Y FAMILIAR

Priscila Juárez Ramos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224056>

### **CAPÍTULO 7..... 73**

EL METODO PICTOGRÁFICO PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y LA PARTICIPACIÓN

## SOCIAL


Ana Rosa Pérez Mendoza  
Jozik Andrea Ospino Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224057>

### **CAPÍTULO 8..... 80**

#### **USO DE TIC PARA ELEVAR RENDIMIENTO ESCOLAR APLICANDO ESTRATEGIA DIDÁCTICA DE FÍSICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO**


Mayté Cadena González  
María Alejandra Sarmiento Bojórquez  
Juan Fernando Casanova Rosado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224058>

### **CAPÍTULO 9..... 91**

#### **ROL DEL TUTOR EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES COGNITIVAS EN ALUMNOS CON DISCAPACIDAD**


Milagros Murillo Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224059>

### **CAPÍTULO 10..... 103**

#### **EFFECTOS DE LA PANDEMIA POR EL COVID-19 EN LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIHUAHUA**

José Roberto Espinoza Prieto  
Daniel Díaz Plascencia  
Omar Giner Chávez  
Yair Palma Rosas  
Juliana Juárez Moya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240510>

### **CAPÍTULO 11..... 111**

#### **ACTIVIDAD INHIBITORIA DE *Vaccinium macrocarpon* SOBRE LA FASE PLANCTÓNICA Y BIOPELICULAR DE *Escherichia coli* CJ-10**

Adalberto Villegas  
María Parra  
Adriana Valero  
Marxel Bastidas  
Carlos Sierra  
Laura Antequera  
Francelys Fernández  
Ángel Parra  
María Alvarado  
Carla Lossada  
Anselmo Ledesma  
Aleivi Pérez  
Lenin González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240511>

**CAPÍTULO 12..... 118**

**DIMENSIÓN EUCLIDIANA EN BIOPELÍCULAS DE *Escherichia coli* CJ-10 BAJO LA ACCIÓN DE EXTRACTOS DE *Annona muricata***

Ángel Eduardo Parra Sánchez

Carlos Juan Sierra Montiel

Adalberto Villegas Godoy

María Parra Boscán

Adriana Valero

Marxel Bastidas Rivero

Laura Antequera Zambrano

Francelys Fernández Materán


María José Alvarado

Carla Lossada González

Anselmo Ledesma

Lenín González Paz

Aleivi Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240512>

**CAPÍTULO 13..... 130**

**COMPRESIÓN DE IMÁGENES MÉDICAS UTILIZANDO MÁSCARAS DE BITS EN LA ZONA DE INTERÉS**


Miguel Angel Delgado López

Francisco Javier Luis Juan Barragán

Julio Cesar Chávez Novoa

Luis Edgar Oliva Amézquita

Brandon Daniel Malagón Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240513>

**CAPÍTULO 14..... 139**

**EL YOGA EN EL AULA DE ANATOMÍA DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL SANITARIA**

Montserrat González Arroyo

Zulema Sánchez Bazán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240514>

**CAPÍTULO 15..... 149**

**DATOS DE ENTRADA PARA CLASIFICACIÓN DE MATERIALES RECICLABLES POR MEDIO DE UNA RED NEURONAL**

Luz Jackeline Yanguéz Franco

Diego Antonio Lizondro Gómez



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240515>

**CAPÍTULO 16..... 157**

**LA EQUIDAD EN LA EDUCACIÓN Y EN UNA PEDAGOGÍA ACTUALIZANTE**

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240516>

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>166</b>
PLAN DE ACCIÓN EN GESTIÓN DE COMPETENCIAS GERENCIALES PARA DIRECTORES DE MEDIA GENERAL	
Corina Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517">https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>177</b>
DETERMINACIÓN DEL TIPO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS CONSUMIDAS POR LOS ESTUDIANTES DE 14 A 18 AÑOS QUE CURSAN ENTRE 9 Y 11 GRADO Y PROMOVER BUENAS PRÁCTICAS PSICOSOCIALES EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS URBANAS DE LA CIUDAD DE FLORENCIA. CAQUETÁ	
Fabio Andrés Almario Castañeda	
Mercy Trujillo Charry	
José Javier Achicanoy Miranda	
Martha Janeth González	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518">https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>188</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>189</b>

# CAPÍTULO 14

## EL YOGA EN EL AULA DE ANATOMÍA DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL SANITARIA

*Data de aceite: 02/05/2022*

**Montserrat González Arroyo**

I.E.S.Sierra Sur Osuna, España

**Zulema Sánchez Bazán**

I.E.S.Sierra Sur Osuna, España

**RESUMEN:** A continuación presentamos un proyecto de innovación educativa desarrollado en el I.E.S. Sierra Sur Osuna, España, que propone la inclusión del Yoga como herramienta en el aprendizaje de la anatomía, para el alumnado de ciclos formativos de grado medio de formación profesional. La tradicional disciplina que secuencia posturas (asanas) de manera consciente, al ritmo de la respiración, ha entrado de manera implacable durante los últimos años en las aulas de todo el mundo como medio para incorporar los beneficios de su práctica al alumnado del centro. Sin embargo, las posibilidades del yoga van más allá y este proyecto se focaliza en la implementación de dicho trabajo corporal, en el aula de anatomía, mediante una metodología de aprendizaje activo para alcanzar los resultados de aprendizaje relacionados con el aparato locomotor, de manera que el grupo experimente por sí mismo las capacidades del cuerpo humano en cuanto a posiciones y movimientos, las relaciones entre las estructuras osteoarticulares y musculares, con la finalidad de que desarrollen al máximo sus habilidades al indagar en el fundamento de las posturas para el traslado de víctimas.

**PALABRAS CLAVE:** Anatomía, yoga, formación

profesional, sanidad.

### YOGA AS A WAY TO INTRODUCE ANATOMY IN HEALTHY VOCATIONAL TRAINING

**ABSTRACT:** Below we present an educational innovation project developed in the I.E.S. Sierra Sur Osuna, Spain, which proposes the inclusion of Yoga as a tool in the learning of anatomy, for students of middle grade vocational training. The traditional discipline that sequences postures (asanas) in a conscious way, to the rhythm of breathing, has entered relentlessly in recent years in classrooms around the world as a means to incorporate the benefits of their practice to the students of the center. However, the possibilities of yoga go beyond this and this project focuses on the implementation of this body work in the anatomy classroom through an active learning methodology to achieve the learning outcomes related to the locomotor system, so that the group experiences for themselves the capabilities of the human body in terms of positions and movements, the relationships between the osteoarticular and muscular structures, with the aim of developing their skills to the maximum by investigating the basis of the postures for the transfer of victims.

**KEYWORDS:** Anatomy, yoga, vocational training, healthy.

### 1 | INTRODUCCIÓN. YOGA Y EDUCACIÓN

El Proyecto de Innovación Educativa (PIE) “El Yoga en el aula de anatomía de la formación profesional sanitaria” se inicia en

el Instituto de Educación Secundaria Sierra Sur de Osuna, (Sevilla) durante el curso escolar 2020/2021. Se trata de una propuesta que nace de un grupo de dos docentes del Departamento de Sanitaria que entendemos que el yoga puede ser una herramienta muy útil para iniciar la aproximación a la anatomía humana en el marco de la formación profesional, con el objetivo de familiarizar al alumnado con su propio cuerpo, posturas y capacidad de movimiento, así como con la funcionalidad articular de los pacientes a los que tratarán como futuros profesionales sanitarios. Nuestra concepción de este PIE se enmarca en el campo del aprendizaje activo, en el que el alumnado se configura como líder de su aprendizaje mientras el profesorado facilita el proceso, metodología ya aplicada por prestigiosas entidades educativas profesionales como la Universidad de Michigan y la Universidad de Stanford (Universidad EAFIT, 2019).

Los fundamentos del proyecto tomaron como referencia algunos trabajos desarrollados previamente en el campo de la educación física, en enseñanza primaria y secundaria. Tradicionalmente el yoga se ha empleado en educación como una herramienta que contribuye a la gestión emocional, con efectos muy positivos en la convivencia en los grupos en los que se ha incorporado, pero además en el área de la educación física se ha utilizado como una disciplina con identidad propia ya que el yoga permite trabajar de manera específica competencias de esta área: flexibilidad, fuerza, desarrollo muscular. (Calle, 1989).

La innovación que proponemos en este proyecto es utilizar la práctica de sencillos asanas como vehículos en el aprendizaje del alumnado de manera que de manera activa, el desarrollo de los movimientos ayude al alumnado a identificar las estructuras osteomusculares implicadas.

El yoga es una disciplina que se ha desarrollado a lo largo de 5.000 años y que en la última década ha visto incrementada su práctica en las escuelas de todo el mundo. Tal como indica Castaño (2016) son *“innumerables los beneficios que esta milenaria filosofía nos regala, mediante las posturas de yoga, pranayamas, meditaciones y relajaciones, como camino de crecimiento y autorrealización; y de qué manera puede transformar la vida del practicante, sea niño, adolescente o adulto.”* De ahí, que el yoga se esté incorporando en las aulas desde infantil hasta niveles de estudios superiores.

Si bien hay varios estudios que destacan la importancia del yoga como recurso didáctico, que permite mejorar la concentración y el comportamiento del alumnado en las aulas (Llavata, 2016) o como se recoge en el trabajo Sanmartín (2015) que se hace eco de los datos revelados por uno de los primeros colegios públicos de España en incluir técnicas de yoga en sus clases, el Ramiro Solans de Zaragoza: disminución de los problemas de conflictividad de un 30% hasta el 7%, reducción del absentismo escolar en un 70% e incremento de la proporción de alumnos aprueba todas las asignaturas del 5% al 70%.

En cuanto a los beneficios del yoga en adultos son significativos y quedan así mismo confirmados por diversos estudios científicos: las terapias complementarias como el yoga

reducen de manera significativa los síntomas de ansiedad (Ferreira-Vorkapic, 2010), la depresión o los trastornos del sueño (Balasubramaniam, 2013). Llevar la práctica del yoga a la educación, según Padilla (2016) incluye además beneficios como: aumento de la habilidad de los alumnos para focalizar y mantener la atención, reducción del estrés, disminución de la agresividad, promoción de un buen nivel de autoestima y mejora de la imaginación y la autorregulación.

Cabe destacar la experiencia de la profesora y directora del I.E.S. Las Lagunas de Mijas (España), María Adela Camacho Manarel (TeacherMBA, 2021), quien lleva desde 2010 incluyendo técnicas de yoga en el aula. En sus propias palabras, esta práctica *“nos ha proporcionado desarrollar en nuestro alumnado la atención, la concentración, la creatividad, la memoria y la percepción; a controlar el estrés y la ansiedad y a gestionar y a regular las emociones. Habilidades muy necesarias en los adolescentes debido a la dispersión que existe en nuestro mundo.”*

Entre las razones por las que el yoga debe estar en las aulas, Pizarro (2017) añade el hecho de que tanto el alumnado como el profesorado quieren practicar yoga en el aula y esa motivación constatada por las autoras, constituye parte del éxito de este proyecto.

También encontramos estudios que avalan el uso del yoga en la docencia de la educación física de manera específica. Bien introduciendo la disciplina como tal al alumnado, o partiendo de una introducción a diferentes asanas para ayudar a crear la imagen corporal completa de los participantes en la actividad. (Calle, 1989)

## **2 I YOGA Y ANATOMÍA EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL.**

Más allá de las sinergias que surgen entre yoga y educación, apunta Stram y Cohen (2015), que *“la enseñanza del yoga podría ser integrada en el currículum de los estudiantes sanitarios para ayudarles a gestionar mejor el estrés y sus recomendaciones clínicas a los clientes una vez que entren en la práctica profesional”*.

En el mismo sentido, el presente proyecto concibe el yoga como una herramienta para el aprendizaje de la anatomía humana en la formación del ámbito sanitario.

El yoga comprende diferentes técnicas tal como describe Muktibodhananda (1998): posturas físicas (asanas), control de la respiración (pranayama), relajación profunda (yoga nidra) y meditación (dhyana).

En el caso que nos compete, centraremos el trabajo en el yoga físico (hatha yoga), es decir, en la práctica de las asanas. A través de esta práctica, afirma Calle (1999) se perciben beneficios en la salud del aparato locomotor como la mejora de la postura corporal, el incremento de la flexibilidad o el alivio de la tensión muscular.

De hecho, en cuanto a los objetivos propuestos, los resultados obtenidos por Moratalla (2019) respaldan una intervención de yoga aplicada en el aula, puesto que muestran que ya su implementación en una etapa inicial ha concluido con que el 100% de los estudiantes

han sido capaces de identificar diferentes posturas y movimientos corporales. Lo que permitirá al alumnado conseguir un aprendizaje constructivo de la anatomía del aparato locomotor, con el uso de una metodología activa más cercana al perfil del alumnado de formación profesional.

## 2.1 Aprendizaje de la anatomía a través del yoga

La innovación se centra en el aprendizaje activo de la anatomía mediante la práctica del yoga, de forma que ayudaremos al alumnado a crear su propio mapa corporal, conocer puntos de referencia y establecer y conocer la importancia del sistema óseo, las articulaciones y del sistema muscular para la correcta posición y movimiento del cuerpo.

El desarrollo de la unidad, se llevó a cabo en tres fases:

1. La primera fase consistió en entregar a cada estudiante una guía de anatomía del yoga centrada en el estudio de la anatomía y fisiología del aparato locomotor a partir de esta disciplina. Con la guía se pretendía facilitar el seguimiento del trabajo al alumnado durante todo el proyecto. Para ello, en la guía se puede encontrar la descripción de las características básicas de la respiración y distintas técnicas para practicar antes de comenzar con la práctica de las posiciones yóguicas. También se muestran esquemas con las estructuras anatómicas básicas del aparato locomotor: huesos, articulaciones y musculatura del cuerpo, incluyendo actividades para identificarlas, clasificarlas y reconocer cuáles están implicadas en cada asana de posición o movimiento corporal.

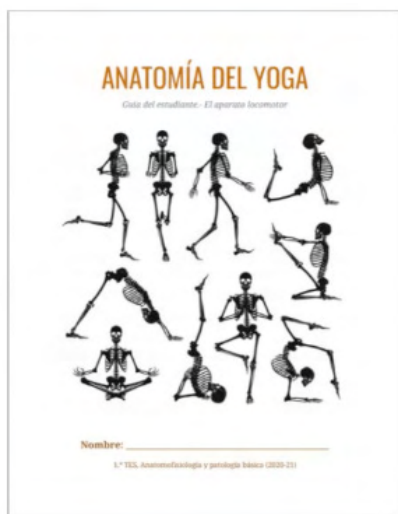


Figure 1 Student's Guide Cover, 2021

2. Durante la segunda fase, antes de trabajar específicamente el asana, se procedió a incorporar el trabajo de control de la respiración (pranayama) que nos ayudó a



focalizar al alumnado en la consideración del cuerpo como un sistema complejo. Tal como se ha indicado en el párrafo anterior, se detallaron varias técnicas para aprender a controlar el ritmo respiratorio y aplicarlo en la posterior creación de las asanas.

3. En una tercera fase, comenzó la práctica de yoga en sí. Para comenzar, se inició al alumnado con el asana conocido como “Tadasana”, por considerarlo el más cercano a la posición anatómica estándar. Así, el alumnado tuvo la oportunidad de conocer esta postura de referencia para el estudio de la anatomía, encajando la posición desde la postura de la montaña. A continuación se siguió la misma dinámica, realizando un viaje fluido desde posturas en bipedestación, sedestación y tumbadas para acceder a las posiciones anatómicas básicas, a la vez que se identifican, clasifican y describen los elementos del sistema osteoarticular y muscular. La sugerencia de asanas más exigentes nos permitió avanzar el conocimiento del movimiento que ejecuta el aparato locomotor, relacionando las asanas con las posiciones anatómicas básicas del paciente tal como se indica en la Tabla 1.

<b>Asana</b>	<b>Posición</b>
Tadasana	Bipedestación
Shukasana	Fowler
Savasana	Decúbito supino
Adhomukkasvanasana	Drenaje postural
Balāsana	Genupectoral
Ananda balāsana	Ginecológica

Nota. Esta tabla muestra la forma en que se pueden practicar diferentes asanas del yoga para alcanzar posturas anatómicas básicas .

Tabla 1. Relación de asanas con posiciones anatómicas.

Del mismo modo, se indican en la Tabla 2 algunas de las asanas relacionadas con los principales movimientos corporales implicados en la movilización y el traslado sanitario.

<b>Asana</b>	<b>Movimiento</b>
Natarajasana	Flexión-Extensión
Suryanamaskar	Aducción-Abducción
Prasarita Padottanasana	Rotación-Circunducción
Vibrhadasana	Pronación-Supinación

Nota. Esta tabla muestra la forma en que se pueden practicar diferentes asanas del yoga para reconocer movimientos corporales.

Tabla 2. Relación de asanas con movimientos corporales.

## 2.2 Proceso de implementación de la innovación

En España, como en el resto de los países pertenecientes a la Unión Europea (UE), se incluyeron las competencias clave para el aprendizaje permanente en el currículum oficial de las enseñanzas conducentes a titulación (Recommendation of the European Parliament and of the Council of 18 December 2006 on key competences for lifelong learning, 2006).

Por ello, el proyecto se ideó como una fórmula para trabajar por competencias la materia de Anatomofisiología y Patología Básicas (AFPB), en el aula del primer curso del Ciclo Formativo de Grado Medio de Técnico en Emergencias Sanitarias (TES) durante el año académico 2020-2021.

Dentro de las mismas, el proyecto contribuye a la consecución de las competencias clave:

- Competencia matemática y competencias básicas en ciencia y tecnología. La competencia en materia científica alude a la capacidad y la voluntad de utilizar el conjunto de los conocimientos y la metodología empleados para explicar la naturaleza, con el fin de plantear preguntas y extraer conclusiones basadas en pruebas.
- Competencias sociales y cívicas. Estas competencias incluyen las personales, interpersonales e interculturales y recogen todas las formas de comportamiento que preparan a las personas para participar de una manera eficaz y constructiva en la vida social y profesional, especialmente en sociedades cada vez más diversificadas, y, en su caso, para resolver conflictos. La competencia cívica prepara a las personas para participar plenamente en la vida cívica gracias al conocimiento de conceptos y estructuras sociales y políticas, y al compromiso de participación activa y democrática.

A un nivel curricular estatal, además, la normativa educativa española, mediante el Real Decreto 1397/2007, de 29 de octubre, por el que se establece el título de Técnico en Emergencias Sanitarias y se fijan sus enseñanzas mínimas, establece la competencia general de este ciclo que consiste en: “trasladar al paciente al centro sanitario, prestar atención básica sanitaria y psicológica en el entorno pre-hospitalario, llevar a cabo actividades de tele operación y tele asistencia sanitaria, y colaborar en la organización y desarrollo de los planes de emergencia, de los dispositivos de riesgo 11 previsible y de la logística sanitaria ante una emergencia individual, colectiva o catástrofe”.

Por tanto, la meta final a la hora de diseñar el proyecto era precisamente, contribuir con el mismo al desarrollo de esta competencia en el alumnado.

Del mismo modo, el Real Decreto establece las Competencias profesionales, personales y sociales del ciclo, de las cuales, el módulo contribuye a alcanzar las que se relacionan a continuación:

- a. Evacuar al paciente o víctima utilizando las técnicas de movilización e inmovilización y adecuando la conducción a las condiciones del mismo, para realizar un traslado

seguro al centro sanitario de referencia.

b. Aplicar técnicas de soporte vital básico ventilatorio y circulatorio, en situación de compromiso y de atención básica inicial en otras situaciones de emergencia.

c. Colaborar en la clasificación de las víctimas en todo tipo de emergencias y catástrofes, bajo supervisión siguiendo indicaciones del superior sanitario responsable.

d. Ayudar al personal médico y de enfermería en la prestación del soporte vital avanzado al paciente en situaciones de emergencia sanitaria.

k. Actuar en la prestación sanitaria y el traslado de pacientes o víctimas siguiendo los protocolos de protección individual, prevención, seguridad y calidad.

q. Participar en el trabajo en equipo, respetando la jerarquía en las instrucciones de trabajo.

La colaboración entre las docentes para la implementación del proyecto se ha visto facilitada por el hecho de compartir una hora semanal correspondiente a un desdoble del aula del citado módulo.

La unidad didáctica elegida para la intervención de yoga en el aula es la “Unidad 5.- El aparato locomotor”, que consta de 12 sesiones de una hora por sesión, impartidas en la segunda evaluación (11-26 de enero de 2021). En esta unidad didáctica se muestran las bases anatómicas y fisiológicas del aparato locomotor: sistema óseo, articular y muscular. El alumnado será capaz de reconocer sus estructuras y normofunción, así como las patologías más frecuentes que afectan a los distintos elementos de este aparato.

El resultado de aprendizaje asociado a los contenidos de la unidad es el RA4.- Reconoce los sistemas relacionados con el movimiento, la percepción, y la relación describiendo la estructura, el funcionamiento y las enfermedades del sistema nervioso, los sentidos y el aparato locomotor.

Entorno al resultado de aprendizaje que debía conseguir el alumno, la primera fase del proyecto requirió desarrollar una guía anatómica de yoga por parte de las profesoras, partiendo de una pregunta para resolver por el alumnado (¿Por qué los pacientes se trasladan en la postura que se hace?), y conteniendo los asanas que se propusieron al grupo, haciendo especial hincapié en la relación de cada postura con los grupos musculares, huesos y articulaciones implicados en su ejecución. Con esta guía y la introducción teórica se sentaron las bases del objetivo didáctico.

Una vez entregada la guía, antes de comenzar con los asanas, se dedicó una sesión completa al trabajo de control de la respiración, Se realizó una sesión guiada con ayuda de material audiovisual específico. Este trabajo, además de ser necesario para la correcta realización de los asana, facilitó al alumnado una herramienta potente de relajación y concentración.

En la última parte se trabajó específicamente el asana Tadasana, siendo necesario

para ello alterar el mobiliario del aula y hacer uso de material como esterapas y bloques rígidos. Se requirió la coordinación de todo el grupo para poder disponer del máximo tiempo de la sesión. Una vez interiorizado Tadasana, se procedió en sesiones posteriores a pasar a otras asanas; perro boca abajo, el niño, la pinza, el bailarín, etc. A la vez que el grupo avanzaba en la consecución de estas asanas revisamos las estructuras osteomusculares implicadas, buscando que el alumnado fuera asociando esos conceptos a los ya interiorizados por la ejecución de las asanas.

Durante el desarrollo de las sesiones pudimos comprobar que el aprendizaje de asanas iba paralelo a la construcción de la imagen osteomuscular propia y a la manipulación de pacientes en el desempeño de su labor como Técnico en emergencias.

### 2.3 Evaluación de resultados

Los resultados del proyecto han sido muy satisfactorios. Se ha tenido en cuenta tanto la autoevaluación del alumnado como la evaluación realizada por el profesorado.

La calificación promedia en la unidad fue de un 9.4, observándose un incremento de la puntuación respecto a los resultados obtenidos en la misma unidad didáctica en los dos cursos anteriores (7.2, curso 2019-2020 y 6.5, curso 2018-2019).

Crterios de evaluacin	Resultados	% Consecucin
e) Se ha descrito la estructura de los huesos.	En la gua del estudiante se ha creado un esquema con la estructura sea.	75%
f) Se han clasificado los huesos.	En cada asana el estudiante ha clasificado los principales huesos implicados en la postura.	89%
g) Se han localizado los huesos en el esqueleto.	En cada asana el estudiante ha identificado los principales huesos implicados en la postura.	100%
h) Se han descrito los tipos y las caractersticas de las articulaciones.	Cada estudiante ha completado la tabla de los tipos de articulaciones en la gua del estudiante indicando sus caractersticas	97%
i) Se han distinguido los movimientos de las articulaciones.	Se han practicado asanas que han permitido identificar los distintos movimientos articulares del cuerpo.	100%
j) Se han descrito la estructura y tipos de msculos.	En la gua del estudiante se ha creado un esquema con la estructura muscular y los tipos de msculos.	98%
k) Se han identificado los diferentes msculos de la anatomía.	En cada asana el estudiante ha marcado los principales grupos musculares implicados en la posicin.	100%
<b>TOTAL</b>		<b>94%</b>

Nota. Esta tabla muestra el grado de consecucin alcanzado en funcin de cada criterio de evaluacin previsto para el resultado de aprendizaje cuatro.

Tabla 2. Evaluacin del grado de consecucin de los resultados del proyecto.

La práctica de yoga se ha mostrado altamente efectiva para el reconocimiento de la posición anatómica estándar y demás posiciones básicas, así como para la identificación de los principales movimientos corporales que son esenciales para el traslado de pacientes para el futuro personal técnico de emergencias sanitarias al que se ha dirigido este proyecto.

### 3 | CONCLUSIONES

La conclusión de esta aproximación a la anatomía desde el yoga, en el ámbito de la formación profesional para la salud, nos ha permitido constatar que la utilización de este tipo de metodología facilita un aprendizaje significativo, que además provee al alumnado de una poderosa herramienta de autoconocimiento.

Al evaluar resultados de aprendizaje, comprobamos que los objetivos se han alcanzado siempre en más de un 75%. Desde el punto de vista educativo se han cumplido todas las expectativas creadas, no sin haber tenido que afrontar ciertas dificultades. Para algunos alumnos y alumnas era su primera toma de contacto con esta disciplina y mostraron ciertas reticencias, fundamentadas en prejuicios e ideas preconcebidas erróneas.

Superadas las primeras dos sesiones, fue fácil establecer la pauta de trabajo basando el avance en el desarrollo de las asanas de manera fluida. Una vez finalizada la unidad, algunos alumnos y alumnas nos han comunicado que han incorporado asanas a su rutina diaria.

Estos resultados pueden ser el punto de partida para la introducción de una nueva herramienta en las clases de anatomía, no sólo para estudiar músculos y huesos, sino también para el estudio de la anatomía y fisiología respiratoria, cardiocirculatoria o nerviosa.

Consideramos que puede ser una forma de cambiar la enseñanza de la anatomía en la formación profesional sanitaria.

### RECONOCIMIENTOS

Este proyecto pudo llevarse a cabo gracias al apoyo del Departamento de Sanitaria del Instituto de Secundaria Sierra Sur de Osuna.

### REFERENCIAS

Balasubramaniam, M., Telles, S. y Doraiswamy, P. M. (2013). *“Yoga on our minds: a systematic review of yoga for neuropsychiatric disorders”*. *Frontiers in Psychiatry*, vol. 3, article 117.

Calle, R. (1989). *Yoga y deporte*. Alianza Editorial. Madrid.

Calle, R. (1999). *Yoga para niños*. Tikal Ediciones. Premià de Mar.

Castaño, J. (2016, 14 diciembre). *Descubriendo los beneficios del yoga en la educación*. Disponible en [www.escueladeyoga.com/descubriendo-los-beneficios-del-yoga-la-educacion/](http://www.escueladeyoga.com/descubriendo-los-beneficios-del-yoga-la-educacion/)

Ferreira-Vorkapic, C. y Rangé, B. (2010). "Mente Alerta, Mente Tranquila: ¿constituye el yoga una intervención terapéutica consistente para los trastornos de ansiedad?". *Revista Argentina de Clínica Psicológica*, vol. 19, no. 3, pp. 211–220.

Kaminoff, L. (2018). *Anatomía del yoga: Guía ilustrada de las posturas, los movimientos y las técnicas respiratorias*. Ed Tutor. Madrid.

Moratalla, S., Carrasco, A. y Sánchez, C. (2019). *El yoga: estrategia para la mejora de la convivencia y de la participación activa en la vida social de la institución educativa en la etapa de educación inicial*. *Educación*, 28(55), 123-144. [dx.doi.org/10.18800/educacion.201902.006](https://doi.org/10.18800/educacion.201902.006)

Muktibodhananda, S. (1998). *Hatha Yoga Pradikipa*. Yoga Publications Trust. Rishikesh, India.

Llavata Pons, A. (2016). *El yoga como recurso didáctico en educación infantil*. Universidad Internacional de la Rioja. Logroño.

Padilla, G. (2016, 13 junio). *Los beneficios del yoga en la educación*. Forward Teacher. Disponible en [forwardteacher.com/2016/07/los-beneficios-del-yoga-en-la-educacion/](http://forwardteacher.com/2016/07/los-beneficios-del-yoga-en-la-educacion/)

Pizarro, J. L. (2017, 7 marzo). *7 razones por las que el yoga debe estar en las aulas*. Educación 3.0. Líder informativo en innovación educativa. Disponible en [www.educaciontrespuntocero.com/recursos/educacion-emocional/7-razones-yoga-debe-estar-en-las-aulas/](http://www.educaciontrespuntocero.com/recursos/educacion-emocional/7-razones-yoga-debe-estar-en-las-aulas/)

Official Journal of the European Union. Disponible en <https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2006:394:0010:0018:en:PDF>

Real Decreto 1397/2007, de 29 de octubre, por el que se establece el título de Técnico en Emergencias Sanitarias y se fijan sus enseñanzas mínimas. *Boletín Oficial del Estado*, 282, de 24 de noviembre de 2007, 48178-48211. Disponible en <https://www.boe.es/eli/es/rd/2007/10/29/1397>

Sanmartín, O. (2015, 15 junio). *Meditación en el colegio*. El Mundo. Disponible en <https://www.elmundo.es/espana/2015/06/15/556f439c268e3e9e438b459a.html>

Stram, M.F. & Cohen, M. (2015). *University-based online yoga education: A pilot study of students' experience*. *International Journal of Yoga*. ResearchGate. Disponible en [www.researchgate.net/profile/Muriel-Strahm/publication/286418510\\_University-based\\_Online\\_Yoga\\_Education\\_A\\_pilot\\_study\\_of\\_students\\_experience/links/5668a3e008ae7dc22ad3856d/University-based-Online-Yoga-Education-A-pilot-study-of-students-experience.pdf](http://www.researchgate.net/profile/Muriel-Strahm/publication/286418510_University-based_Online_Yoga_Education_A_pilot_study_of_students_experience/links/5668a3e008ae7dc22ad3856d/University-based-Online-Yoga-Education-A-pilot-study-of-students-experience.pdf)

Torres, P. (s.f.). *La anatomía del yoga*. Yoga es más. Disponible en [yogaesmas.com/la-anatomia-del-yoga](http://yogaesmas.com/la-anatomia-del-yoga)

Universidad EAFIT (2019, 6 febrero). *¿Qué es el aprendizaje activo?*. Disponible en [www.eafit.edu.co/proyecto50/aprendizaje/aprendizajeactivo/Paginas/que-es-el-aprendizaje-activo.aspx](http://www.eafit.edu.co/proyecto50/aprendizaje/aprendizajeactivo/Paginas/que-es-el-aprendizaje-activo.aspx)

Zatta, J. (2015, 29 septiembre). *Cómo aplicar la anatomía al yoga*. Aprender anatomía no tiene porque ser aburrido. Disponible en [www.juliazatta.com/como-aplicar-la-anatomia-al-yoga](http://www.juliazatta.com/como-aplicar-la-anatomia-al-yoga)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 74  
Alimentación infantil 61, 63, 66, 67  
Alunos 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59  
Ámbito escolar 61, 78, 181  
Ámbito familiar 185  
Antisemitismo 24, 25, 26, 27, 29  
Antropología 38, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 61, 71  
Autismo 93

### B

Blended learning 49, 50, 51, 54, 58, 59, 60  
Brasil 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26, 49, 54, 58, 188

### C

Ciencias 31, 41, 46, 47, 89, 90, 111, 112, 118, 119, 138, 157, 158, 160, 178  
Colaboración 92, 145

### D

Datos 26, 46, 75, 82, 86, 88, 94, 123, 130, 131, 138, 140, 149, 151, 152, 153, 154, 166, 170, 171, 180, 182, 183, 184  
Datos de entrada 149, 151, 153  
Deficiência 73  
Democracia 31, 32, 34, 35, 36, 45  
Dimensión euclidiana 118, 119, 120, 123, 126, 127  
Diversidade 16

### E

Educação básica 49, 50, 51, 57, 58, 59  
Educação inclusiva 74  
Escherichia coli CJ-10 111, 112, 114, 118, 120, 123, 124

### H

Habilidades cognitivas 56, 57, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101

## **I**

Imágenes médicas 130, 131, 135, 137, 138  
Imigrantes 3, 10, 16, 22  
Inclusión 74, 75, 78, 79, 139, 161, 164, 185  
Interiorização 1, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20  
Islamofobia 24, 25, 27, 28, 29, 30

## **M**

Máscaras de bits 130  
México 26, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 80, 81, 89, 101, 102, 103, 104, 176  
Migrantes 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22  
Muricata 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

## **O**

Operação acolhida 1, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22

## **P**

Participación social 73, 75  
Política 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 18, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 47, 61, 62, 64, 71  
Processo e estratégias de adoção institucional 49  
Profesional sanitaria 139, 147  
Professores 49, 51, 53, 54, 56, 57

## **R**

Red 34, 35, 59, 62, 63, 64, 65, 71, 81, 88, 131, 149, 150, 151, 152, 153, 156  
Red neuronal 149, 150, 151, 152, 153, 156  
Refugiados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 22, 23

## **S**

Siglo XXI 24, 26, 47, 174  
Sur Americano 24

## **T**

TICs 89, 90

## **U**

Unesco 104, 110



## **V**

Vaccinium 111, 112, 114, 117

Venezuelanos 1, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 22

Vida activa 31

## **Y**

Yoga 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148

## **Z**

Zona de interés 130, 131, 134, 135

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2

